



Após deixar os filhos, Janaina segue seu caminho em direção ao ponto de ônibus. No percurso, passa por uma das vias de Hierarquia 2, onde alguns comerciantes já estão abrindo as portas e a padaria já está aberta. Essa via é de mão dupla e tráfego compartilhado entre carros e bicicletas, tendo cada faixa a largura de 3,90 m para tanto. Suas calçadas são pavimentadas com paver permeável na cor vermelha, indicando que essa via tem função de conexão interna do Guarituba e transição entre o binário (de cor cinza) e as vias locais.

As calçadas têm 2,10 m de largura e são divididas em uma faixa de serviço e permanência outra, de passeio. A faixa de serviços e permanência é composta por: luminárias, que iluminam a nível de pedestre (4 m) e dos carros (10 m), árvores, pontos de ônibus e mobiliário urbano (bancos, bituqueiras e lixeiras). O eixo desses elementos está a 85 cm do meio-fio, ocupando de 1,0 a 1,30 m. A faixa de passagem está na parte mais interna das calçadas, junto ao alinhamento predial, e sua menor largura é 80 cm, quando passa por trás do ponto de ônibus.

As espécies das árvores seguem o Plano de Arborização do Município de Piraquara e são Ipê Amarelo, Falso-barbatâneo, Manacá-da-serra e Sibipiruna. Enquanto alguns bancos são atravessados por árvores, outros levam floríferas. As espécies encontradas na Hierarquia 1 são as mesmas anteriormente citadas, adicionando-se a Tipuana a lista, um marco destas vias. Os bancos não têm vegetação e estão mais próximos ao alinhamento predial, apresentando encosto.

Árbitas as tipologias concentram comércio e serviços, além de abrigarem nelas ou próximo a elas equipamentos urbanos de maior abrangência, como mostra o mapa ao lado, por conta do acesso facilitado pelas linhas de ônibus que por nelas passam.

Entre eles, está o Abrigo de Crianças do Guarituba, equipamento necessário na região, já que o único do Município encontra-se na sede. Está localizado de modo a garantir sua privacidade, próximo a escolas, creches e parques.

A casa da mulher é um importante equipamento para o Guarituba como um todo. Conta com delegacia da mulher, abrigo transitório para vítimas de violência doméstica, sexual e profissionais do sexo, atendimento médico e psicológico voltado ao público feminino e cursos variados.

A Escola e Galeria de Arte é um espaço cultural para dar lugar aos artistas da região, aberto à visitação do público, característica importante por conta da crítica política e reflexão filosófica que a arte traz.

O Centro Esportivo é um complexo de quadras poliesportivas, piscinas e academias de luta e musculação. Sua proximidade com as linhas de ônibus garante fácil acesso e traz movimento próximo à Rodovia, sem o qual a espera pelo ônibus é hostil por conta da falta dos "olhos da rua" e alta velocidade dos veículos.

Esperar pelo ônibus é também o próximo passo no dia de Janaina, e sua segurança deve ser assegurada durante tal espera.

Como buscar segurança retorna a repetitiva busca pelos "olhos da rua", todos os abrigos de ônibus têm fechamento em acrílico transparente acinzentado. Além disso, procurou-se buscar que os pontos de ônibus estivessem próximos a equipamentos e áreas públicas, o que também confere fácil acesso a estes, como mostra o mapa ao lado. Por último, é importante que o tempo de espera pelo ônibus não seja longo para diminuir a vulnerabilidade e exposição das mulheres que estão no ponto.

Janaina pega ônibus no binário (Hierarquia 1). Esta tipologia de via é de mão única, asfaltada, sendo que a faixa da esquerda tem 3,10 m de largura e a da direita, 3,90 m para comportar também o fluxo de bicicletas e ônibus. As calçadas são pavimentadas com paver permeável de cor cinza e da linha Squadro Drenante.

São divididas em, uma faixa de canteiras e permanência junto ao alinhamento predial, com 70 cm de largura; e passeio, de 1,50 m de largura, e uma faixa de arborização, serviços e mobiliário urbano que varia de 0,80 a 1,80 m, totalizando 3,0 m de largura do lado esquerdo e 4,0 m no direito, por conta dos abrigos de ônibus. Seu mobiliário urbano também compreende telefones públicos e paraciclos localizados onde as bicicletas deixadas possam ser vigiadas.

O ônibus que Janaina pega para ir ao trabalho é da Linha Circular Guarituba, porque ela trabalha na Rua Betonex. Apesar da personagem pegar apenas este ônibus, é importante destacar que o cartão transporte utilizado permite a integração temporal entre linhas, de modo que o Circular Guarituba tem também a função de facilitar os deslocamentos via transporte público pois permite que uma mulher que mora no Jardim Tropical, por exemplo, pegue o Alfonso Pena/Piraquara na Betonex sem pagar mais de uma passagem e nem andar por um caminho longo e hostil ao longo da Pastor Adolfo Weidmann.

Resalta-se também que esta linha conecta diversos equipamentos públicos do Guarituba, incluindo a Regional, que desempenha papel de Sub-Prefeitura na região. Por conta da importância de tal equipamento, a linha circular em sentido anti-horário de modo a trazer a população de todos os loteamentos do Guarituba até ele. Até mesmo o Jardim Tropical, onde fica seu ponto final, tem fácil acesso ao equipamento pois a Circular Guarituba passa a duas quadras dele, na ida. Esta é a única linha, fora o Guarituba, que passa pelo Jardim das Orquídeas sem o conectar ao terminal de Piraquara, e a única que não passa por terminal algum.

Janaina desce na Betonex e caminha até o salão onde trabalha. É cabeleireira graças ao curso profissionalizante que fez na Casa da Mulher, mas que também é ofertado regularmente nos Centros profissionalizantes do Jardim das Orquídeas e, vez ou outra, na própria Associação de Moradores.

Estes equipamentos públicos de capacitação são importantes por possibilitar a entrada de mulheres no mercado formal. O próprio curso mencionado já foi ofertado no antigo Clube de Mães que havia no Jardim das Orquídeas e demonstrou grande impacto positivo na vida de moradoras que puderam caminhar em direção a sua independência financeira a qual é de extrema importância para que as mulheres se vejam livres de relacionamentos violentos e abusivos.

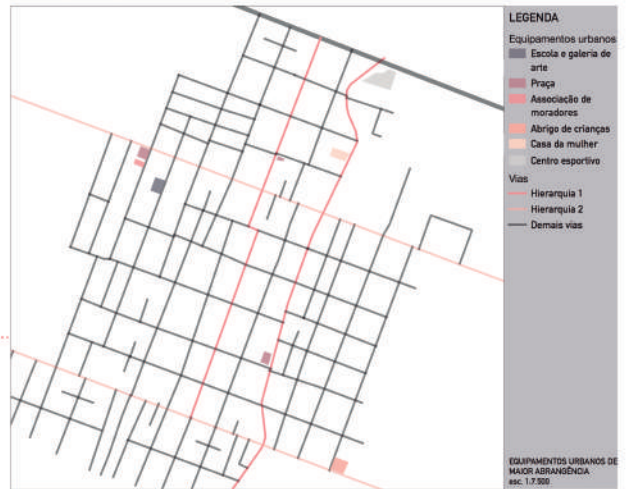
Apesar de Janaina trabalhar dentro do Guarituba, várias mulheres trabalham em outros Municípios. Sendo assim, a segunda grande decisão sobre as linhas de transporte público foi a de criar uma que conecte o terminal de Piraquara ao terminal Alfonso Pena, em São José dos Pinhais (SJ/P), passando pelo Guarituba e pelo Guatupê. Esta linha atende a uma grande parcela da população piraquarense que trabalha neste Município e atualmente não consegue chegar nele sem passar antes pelo terminal de Pinhais ou ir até Curitiba. A conexão pelo Guatupê é interessante, já que os outros acessos a SJ/P se dão ou pelo Contorno, o qual não permite tráfego de ônibus, ou por uma longa estrada rural. Nenhuma destas opções conseguiria atender com qualidade a Sede e o Guarituba ao mesmo tempo, o que provavelmente provocaria a exclusão do Guarituba do trajeto. O desenho do percurso desta linha buscou atender ao maior número de loteamentos possível, sem deixar de lado a agilidade e a condição das vias de receber esse modal.

A terceira e última grande decisão projetual relacionada às linhas de ônibus que passam no Jardim das Orquídeas foi a de deslocar sua rota para que passassem no binário, ao invés de desviarem para dentro do Guarituba Pequeno. Com essa mudança e a inserção de paradas ao longo da São José, os raios de abrangência dos pontos de ônibus conseguiram atingir uma porção maior da população do assentamento, diminuindo os deslocamentos de muita gente.

Os mapas ao lado mostram, portanto, o trajeto de todas as linhas que passam pelo Jardim das Orquídeas, as que ligam a sede de Piraquara a outros Municípios e as que atendem apenas ao Guarituba.

Janaina volta do trabalho às 17h, mas ainda assim consegue sentar no ônibus, assim como na ida.

A frequência dos ônibus, além de ser importante para diminuir a espera no ponto, como anteriormente explicado, é também importante para evitar que fiquem muito cheios. Quando os ônibus estão lotados, a visibilidade é dificultada e os assédios sexuais são facilitados. Essas situações não podem acontecer. Além disso, ônibus mais vazios garantem que idosos, grávidas, portadores de deficiência física, obesos e pessoas com crianças de colo possam sentar; bem como quem não se enquadra nesses casos, mas está cansado devido ao trabalho. A segurança na mobilidade foi buscada neste projeto.



LEGENDA

- Equipamentos urbanos
- Escola e galeria de arte
- Praça
- Associação de moradores
- Abrigo de crianças
- Casa da mulher
- Centro esportivo

Vias

- Hierarquia 1
- Hierarquia 2
- Demais vias

EQIPAMENTOS URBANOS DE MAIOR ABRANGÊNCIA, esc. 1.7.200



Como buscar segurança retorna a repetitiva busca pelos "olhos da rua", todos os abrigos de ônibus têm fechamento em acrílico transparente acinzentado. Além disso, procurou-se buscar que os pontos de ônibus estivessem próximos a equipamentos e áreas públicas, o que também confere fácil acesso a estes, como mostra o mapa ao lado. Por último, é importante que o tempo de espera pelo ônibus não seja longo para diminuir a vulnerabilidade e exposição das mulheres que estão no ponto.

Janaina pega ônibus no binário (Hierarquia 1). Esta tipologia de via é de mão única, asfaltada, sendo que a faixa da esquerda tem 3,10 m de largura e a da direita, 3,90 m para comportar também o fluxo de bicicletas e ônibus. As calçadas são pavimentadas com paver permeável de cor cinza e da linha Squadro Drenante.

São divididas em, uma faixa de canteiras e permanência junto ao alinhamento predial, com 70 cm de largura; e passeio, de 1,50 m de largura, e uma faixa de arborização, serviços e mobiliário urbano que varia de 0,80 a 1,80 m, totalizando 3,0 m de largura do lado esquerdo e 4,0 m no direito, por conta dos abrigos de ônibus. Seu mobiliário urbano também compreende telefones públicos e paraciclos localizados onde as bicicletas deixadas possam ser vigiadas.

O ônibus que Janaina pega para ir ao trabalho é da Linha Circular Guarituba, porque ela trabalha na Rua Betonex. Apesar da personagem pegar apenas este ônibus, é importante destacar que o cartão transporte utilizado permite a integração temporal entre linhas, de modo que o Circular Guarituba tem também a função de facilitar os deslocamentos via transporte público pois permite que uma mulher que mora no Jardim Tropical, por exemplo, pegue o Alfonso Pena/Piraquara na Betonex sem pagar mais de uma passagem e nem andar por um caminho longo e hostil ao longo da Pastor Adolfo Weidmann.

Resalta-se também que esta linha conecta diversos equipamentos públicos do Guarituba, incluindo a Regional, que desempenha papel de Sub-Prefeitura na região. Por conta da importância de tal equipamento, a linha circular em sentido anti-horário de modo a trazer a população de todos os loteamentos do Guarituba até ele. Até mesmo o Jardim Tropical, onde fica seu ponto final, tem fácil acesso ao equipamento pois a Circular Guarituba passa a duas quadras dele, na ida. Esta é a única linha, fora o Guarituba, que passa pelo Jardim das Orquídeas sem o conectar ao terminal de Piraquara, e a única que não passa por terminal algum.

Janaina desce na Betonex e caminha até o salão onde trabalha. É cabeleireira graças ao curso profissionalizante que fez na Casa da Mulher, mas que também é ofertado regularmente nos Centros profissionalizantes do Jardim das Orquídeas e, vez ou outra, na própria Associação de Moradores.

Estes equipamentos públicos de capacitação são importantes por possibilitar a entrada de mulheres no mercado formal. O próprio curso mencionado já foi ofertado no antigo Clube de Mães que havia no Jardim das Orquídeas e demonstrou grande impacto positivo na vida de moradoras que puderam caminhar em direção a sua independência financeira a qual é de extrema importância para que as mulheres se vejam livres de relacionamentos violentos e abusivos.

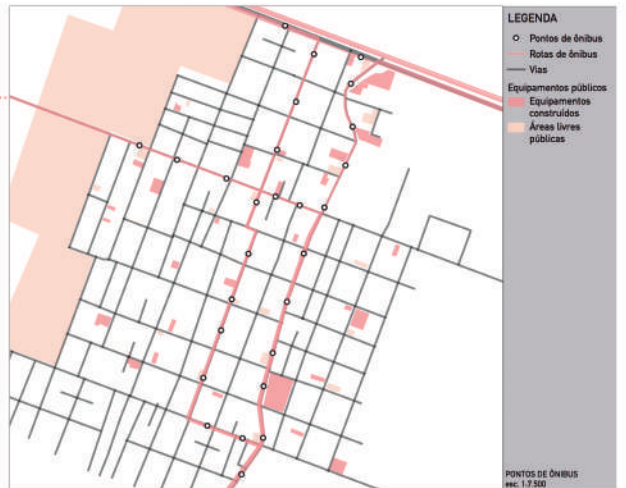
Apesar de Janaina trabalhar dentro do Guarituba, várias mulheres trabalham em outros Municípios. Sendo assim, a segunda grande decisão sobre as linhas de transporte público foi a de criar uma que conecte o terminal de Piraquara ao terminal Alfonso Pena, em São José dos Pinhais (SJ/P), passando pelo Guarituba e pelo Guatupê. Esta linha atende a uma grande parcela da população piraquarense que trabalha neste Município e atualmente não consegue chegar nele sem passar antes pelo terminal de Pinhais ou ir até Curitiba. A conexão pelo Guatupê é interessante, já que os outros acessos a SJ/P se dão ou pelo Contorno, o qual não permite tráfego de ônibus, ou por uma longa estrada rural. Nenhuma destas opções conseguiria atender com qualidade a Sede e o Guarituba ao mesmo tempo, o que provavelmente provocaria a exclusão do Guarituba do trajeto. O desenho do percurso desta linha buscou atender ao maior número de loteamentos possível, sem deixar de lado a agilidade e a condição das vias de receber esse modal.

A terceira e última grande decisão projetual relacionada às linhas de ônibus que passam no Jardim das Orquídeas foi a de deslocar sua rota para que passassem no binário, ao invés de desviarem para dentro do Guarituba Pequeno. Com essa mudança e a inserção de paradas ao longo da São José, os raios de abrangência dos pontos de ônibus conseguiram atingir uma porção maior da população do assentamento, diminuindo os deslocamentos de muita gente.

Os mapas ao lado mostram, portanto, o trajeto de todas as linhas que passam pelo Jardim das Orquídeas, as que ligam a sede de Piraquara a outros Municípios e as que atendem apenas ao Guarituba.

Janaina volta do trabalho às 17h, mas ainda assim consegue sentar no ônibus, assim como na ida.

A frequência dos ônibus, além de ser importante para diminuir a espera no ponto, como anteriormente explicado, é também importante para evitar que fiquem muito cheios. Quando os ônibus estão lotados, a visibilidade é dificultada e os assédios sexuais são facilitados. Essas situações não podem acontecer. Além disso, ônibus mais vazios garantem que idosos, grávidas, portadores de deficiência física, obesos e pessoas com crianças de colo possam sentar; bem como quem não se enquadra nesses casos, mas está cansado devido ao trabalho. A segurança na mobilidade foi buscada neste projeto.



LEGENDA

- Pontos de ônibus
- Rotas de ônibus
- Vias
- Equipamentos públicos
- Equipamentos construídos
- Áreas livres públicas

PONTOS DE ÔNIBUS que. 1.7.200



Como buscar segurança retorna a repetitiva busca pelos "olhos da rua", todos os abrigos de ônibus têm fechamento em acrílico transparente acinzentado. Além disso, procurou-se buscar que os pontos de ônibus estivessem próximos a equipamentos e áreas públicas, o que também confere fácil acesso a estes, como mostra o mapa ao lado. Por último, é importante que o tempo de espera pelo ônibus não seja longo para diminuir a vulnerabilidade e exposição das mulheres que estão no ponto.

Janaina pega ônibus no binário (Hierarquia 1). Esta tipologia de via é de mão única, asfaltada, sendo que a faixa da esquerda tem 3,10 m de largura e a da direita, 3,90 m para comportar também o fluxo de bicicletas e ônibus. As calçadas são pavimentadas com paver permeável de cor cinza e da linha Squadro Drenante.

São divididas em, uma faixa de canteiras e permanência junto ao alinhamento predial, com 70 cm de largura; e passeio, de 1,50 m de largura, e uma faixa de arborização, serviços e mobiliário urbano que varia de 0,80 a 1,80 m, totalizando 3,0 m de largura do lado esquerdo e 4,0 m no direito, por conta dos abrigos de ônibus. Seu mobiliário urbano também compreende telefones públicos e paraciclos localizados onde as bicicletas deixadas possam ser vigiadas.

O ônibus que Janaina pega para ir ao trabalho é da Linha Circular Guarituba, porque ela trabalha na Rua Betonex. Apesar da personagem pegar apenas este ônibus, é importante destacar que o cartão transporte utilizado permite a integração temporal entre linhas, de modo que o Circular Guarituba tem também a função de facilitar os deslocamentos via transporte público pois permite que uma mulher que mora no Jardim Tropical, por exemplo, pegue o Alfonso Pena/Piraquara na Betonex sem pagar mais de uma passagem e nem andar por um caminho longo e hostil ao longo da Pastor Adolfo Weidmann.

Resalta-se também que esta linha conecta diversos equipamentos públicos do Guarituba, incluindo a Regional, que desempenha papel de Sub-Prefeitura na região. Por conta da importância de tal equipamento, a linha circular em sentido anti-horário de modo a trazer a população de todos os loteamentos do Guarituba até ele. Até mesmo o Jardim Tropical, onde fica seu ponto final, tem fácil acesso ao equipamento pois a Circular Guarituba passa a duas quadras dele, na ida. Esta é a única linha, fora o Guarituba, que passa pelo Jardim das Orquídeas sem o conectar ao terminal de Piraquara, e a única que não passa por terminal algum.

Janaina desce na Betonex e caminha até o salão onde trabalha. É cabeleireira graças ao curso profissionalizante que fez na Casa da Mulher, mas que também é ofertado regularmente nos Centros profissionalizantes do Jardim das Orquídeas e, vez ou outra, na própria Associação de Moradores.

Estes equipamentos públicos de capacitação são importantes por possibilitar a entrada de mulheres no mercado formal. O próprio curso mencionado já foi ofertado no antigo Clube de Mães que havia no Jardim das Orquídeas e demonstrou grande impacto positivo na vida de moradoras que puderam caminhar em direção a sua independência financeira a qual é de extrema importância para que as mulheres se vejam livres de relacionamentos violentos e abusivos.

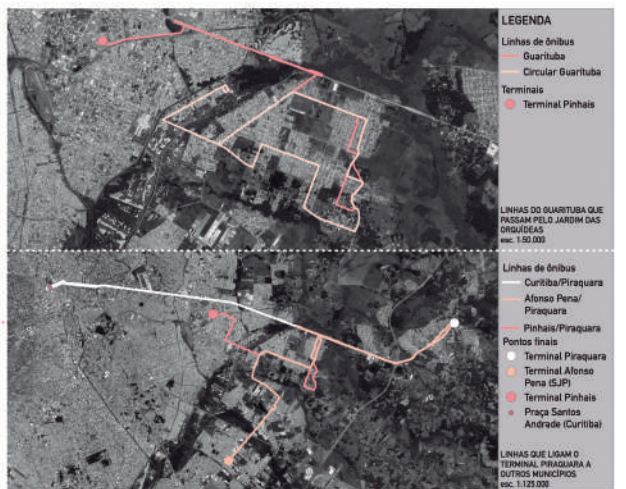
Apesar de Janaina trabalhar dentro do Guarituba, várias mulheres trabalham em outros Municípios. Sendo assim, a segunda grande decisão sobre as linhas de transporte público foi a de criar uma que conecte o terminal de Piraquara ao terminal Alfonso Pena, em São José dos Pinhais (SJ/P), passando pelo Guarituba e pelo Guatupê. Esta linha atende a uma grande parcela da população piraquarense que trabalha neste Município e atualmente não consegue chegar nele sem passar antes pelo terminal de Pinhais ou ir até Curitiba. A conexão pelo Guatupê é interessante, já que os outros acessos a SJ/P se dão ou pelo Contorno, o qual não permite tráfego de ônibus, ou por uma longa estrada rural. Nenhuma destas opções conseguiria atender com qualidade a Sede e o Guarituba ao mesmo tempo, o que provavelmente provocaria a exclusão do Guarituba do trajeto. O desenho do percurso desta linha buscou atender ao maior número de loteamentos possível, sem deixar de lado a agilidade e a condição das vias de receber esse modal.

A terceira e última grande decisão projetual relacionada às linhas de ônibus que passam no Jardim das Orquídeas foi a de deslocar sua rota para que passassem no binário, ao invés de desviarem para dentro do Guarituba Pequeno. Com essa mudança e a inserção de paradas ao longo da São José, os raios de abrangência dos pontos de ônibus conseguiram atingir uma porção maior da população do assentamento, diminuindo os deslocamentos de muita gente.

Os mapas ao lado mostram, portanto, o trajeto de todas as linhas que passam pelo Jardim das Orquídeas, as que ligam a sede de Piraquara a outros Municípios e as que atendem apenas ao Guarituba.

Janaina volta do trabalho às 17h, mas ainda assim consegue sentar no ônibus, assim como na ida.

A frequência dos ônibus, além de ser importante para diminuir a espera no ponto, como anteriormente explicado, é também importante para evitar que fiquem muito cheios. Quando os ônibus estão lotados, a visibilidade é dificultada e os assédios sexuais são facilitados. Essas situações não podem acontecer. Além disso, ônibus mais vazios garantem que idosos, grávidas, portadores de deficiência física, obesos e pessoas com crianças de colo possam sentar; bem como quem não se enquadra nesses casos, mas está cansado devido ao trabalho. A segurança na mobilidade foi buscada neste projeto.



LEGENDA

- Linhas de ônibus
- Guarituba
- Circular Guarituba
- Terminal
- Terminal Pinhais

LINHAS DO GUARITUBA QUE PASSAM PELO JARDIM DAS ORQUÍDEAS, esc. 1.50.000

- Linhas de ônibus
- Curitiba/Piraquara
- Alfonso Pena/Piraquara
- Pinhais/Piraquara
- Pontos finais
- Terminal Piraquara
- Terminal Alfonso Pena (SJ/P)
- Terminal Pinhais
- Praça Santos Andrade (Curitiba)

LINHAS QUE LIGAM O TERMINAL PIRAQUARA A OUTROS MUNICÍPIOS, esc. 1.125.000